



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

**Requerimento Nº , de 2019.
(Da Sra. Alice Portugal)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a crise financeira e a autonomia das universidades federais brasileiras.

A crise de financiamento de instituições federais de ensino superior tem dominado inúmeros debates no âmbito da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados ao longo dos anos.

O quadro vivido hoje pelas universidades federais é desolador. Obras paradas, bolsas de pesquisa suspensas, prédios sem luz e até impressoras sem tinta. As universidades federais tiveram em 2017 o menor repasse de verbas em sete anos. Entre as 63 instituições, 90% operaram com perdas reais em comparação a 2013, ou seja, na prática o orçamento para gastos não obrigatórios foi menor. Nesse período, o repasse total garantido pelo MEC encolheu 28,5%.

A redução da verba está na contramão da recente política de expansão da rede federal de ensino superior, iniciada em 2008 e que inclui a criação de novas universidades, a construção de novos campi e o aumento de matrículas. Expandir a participação do setor público na educação superior é uma metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE).

Os valores corrigidos pela inflação mostram, por exemplo,



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

que em 2017, a verba repassada pelo MEC às universidades federais para gastos não obrigatórios por lei praticamente dobrou em comparação com 2008, mas, considerando os últimos sete anos, no ano passado ela ficou no valor mais baixo. Ao mesmo tempo, a expansão de vagas tem sido constante desde 2009; só entre 2012 e 2016, o aumento de matrículas foi de 10%, segundo os microdados do Censo da Educação Superior.

Em 18 universidades em 9 estados e no Distrito Federal, a diminuição das verbas provocou, entre outros, a demissão de funcionários terceirizados e o congelamento no valor das bolsas de auxílio estudantil. Os cortes atingem, principalmente, os serviços terceirizados, como limpeza, manutenção e segurança, além dos benefícios para os estudantes de baixa renda, segundo reitores, estudantes e representantes de sindicatos.

Enquanto a crise financeira corrói as universidades federais e ameaça suas estruturas, suas pesquisas, sua segurança e suas necessidades mais prementes, o Ministério da Educação vive uma guerra interna onde se digladiam militares e fanáticos religiosos nomeados e demitidos a cada semana por um ministro já completamente desmoralizado.

Ante esta situação de caos vivida no Ministério da Educação e a crescente crise enfrentada pelas universidades federais, requeiro a V. Exa., nos termos do art. 58, inciso II, da Constituição Federal e do art. 24, inciso VII, e art. 255, a realização de Audiência Pública da Comissão de Educação destinada a debater a crise financeira e a autonomia das universidades federais brasileira.

Requeiro ainda que sejam convidados para esta audiência pública as seguintes autoridades:



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

1-Sr. Mauro Rabelo, Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação;

2-Professor Reinaldo Centoducatte, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes;

3-Srt^a Mariana Dias, presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE;

4-Sr. Antônio Alves Neto, da Coordenação-Geral da Federação dos Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras – FASUBRA/SINDICAL;

5-Professor Antonio Gonçalves Filho; presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior -ANDES-SN;

6-Professor Nilton Brandão, presidente da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, PROIFES-Federação.

Sala da Comissão, em de abril de 2019.

**Alice Portugal
Deputada Federal**